

BOLETIM OSINT	Edição nº 0133
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	14 de abril de 2025

Pequim rejeita formalmente acusações da Ucrânia sobre chineses combatendo pelo exército russo

A China rejeita as acusações da Ucrânia. Pequim rejeitou as acusações de Kiev segundo as quais numerosos chineses combatem pela Rússia, garantindo que elas eram infundadas. Ontem, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky anunciou a captura de dois cidadãos chineses que combatiam, segundo ele, no seio do Exército russo no leste da Ucrânia. Kiev acusou a China de apoiar militarmente a Rússia, ao mesmo tempo em que reclamava explicações às autoridades.

(Deutsche Welle, 10-04-2025)

Representante militar dos EUA na OTAN é demitida pelo secretário de Estado da Defesa

Nos EUA, o secretário da Defesa Pete Hegseth demitiu de suas funções a representante militar dos EUA junto à OTAN. A vice-almirante Sochana Satfield foi dispensada devido à perda de confiança em sua capacidade de liderar, declarou na terça-feira o porta-voz do Pentágono, Sean Farnel, em comunicado. Não é a primeira vez que Donald Trump demite uma personalidade de renome no seio das Forças Armadas.

(Deutsche Welle, 09-04-2025)

Centenas de antigos membros da inteligência militar israelense apelam por fim dos combates em Gaza

Um grupo de 250 reservistas e antigos membros dos serviços de inteligência do Exército israelense, por sua vez, apelaram ao fim dos combates na Faixa de Gaza e à negociação do retorno dos reféns. O grupo expressou suas posições em uma carta tornada pública na sexta-feira. A iniciativa sucede uma carta similar enviada na véspera por cerca de 1.000 reservistas da Força Aérea israelense. Essas medidas chegam em um contexto de pesadas baixas em Gaza devido ao impasse das negociações com o Hamas para prolongar o cessar-fogo e da retomada dos ataques israelenses em 18 de março. Segundo as autoridades sanitárias de Gaza, o balanço desde a retomada das operações é de 1.542 mortos. Em Israel, as críticas se multiplicam. O temor é de ver a retomada dos ataques ameaçar a vida dos reféns detidos pelo Hamas. A carta dos membros da inteligência indica que a continuação da guerra não contribui para nenhum dos objetivos declarados de Israel. Os combates vão provocar a morte de reféns, de soldados e de pessoas inocentes. O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu rejeitou os apelos. Em comunicado, ele os qualificou de iniciativas que enfraquecem o Exército e reforçam os inimigos. Ele as julgou imperdoáveis. Os meios de comunicação israelenses sinalizaram a demissão dos membros da Força Aérea em serviço ativo que contribuíram para a carta.

(Rádio Japão Internacional, 12-04-2025)

... TERRORISMO ...

Forças americanas prosseguem ataques aéreos no Iêmen

Os Houthis afirmaram que ao menos seis pessoas foram mortas e 15 outras feridas nos últimos ataques aéreos americanos no Iêmen. Todas as mortes e a maioria dos feridos foram registrados na cidade portuária de Hodeidah, no Mar Vermelho, após os ataques terem atingido um bairro residencial. Os bombardeios aéreos também visaram as infraestruturas de telecomunicação em duas províncias do oeste e do centro do Iêmen. Washington não comentou o ataque, mas declarou que prosseguirá os ataques aéreos diários até que os Houthis cessem de atacar os navios comerciais e de guerra americanos no Mar Vermelho. Os Houthis insistem no fato de que seus ataques visam pressionar Israel para que cesse seus ataques aéreos em Gaza e autorize o envio de ajuda humanitária no enclave.

(Rádio China Internacional, 09-04-2025)

Chegada de segundo porta-aviões da Marinha dos EUA ao Oriente Médio

Um segundo porta-aviões americano, o USS *Carl Vinson*, juntou-se recentemente ao USS *Harry S. Truman* no Oriente Médio, à medida em que as forças americanas intensificam os ataques aéreos quase diários contra o movimento de resistência iemenita, Ansarallah. Em comunicado publicado em 10 de abril na rede social X, o Comando Central dos EUA (CENTCOM) confirmou a chegada desse porta-aviões, com sua esquadrilha aérea composta de F-35C Lightning II, na região. Essa decisão inscreve-se no quadro de uma estratégia militar renovada, tendo o Pentágono anunciado na semana passada que aumentava para dois o número de porta-aviões americanos no Oriente Médio. Em março, uma nova ofensiva aérea foi lançada contra o Iêmen. A campanha militar americana intensificou-se em 15 de março, após o presidente Donald Trump ordenar uma abordagem mais agressiva contra o Iêmen. Desde então, mais de 100 alvos, incluindo instalações de comando e de controle e locais de fabricação e armazenagem de armas nas zonas controladas pelo Ansarallah, foram atingidos por Washington, declarou na quarta-feira um responsável americano da defesa à *AFP*.

(Press TV, 11-04-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Berlim suspeita que Rússia esteja por trás de ataques cometidos na Alemanha em 2024

As autoridades alemãs investigam o eventual envolvimento de um país estrangeiro por trás de vários ataques. A Rússia poderia estar envolvida em ataques perpetrados nesses últimos meses na Alemanha, segundo a televisão pública ZDF. Entre os ataques, o de Mannheim, em agosto de 2024, pouco antes das eleições europeias. O agressor havia esfaqueado manifestantes de um movimento anti-islã, fazendo um morto e cinco feridos. Suspeitas também recaem sobre o incêndio de um centro de carga aérea da DHL no aeroporto de Leipzig em julho de 2024, algumas semanas antes de um escrutínio regional na Saxônia.

(Deutsche Welle, 07-04-2025)

Homem acusado de explodir edifícios estratégicos indiciado pelo Ministério Público ucraniano

Na Ucrânia, o Ministério Público anunciou hoje a indicação de um homem acusado de ter matado um militar ucraniano e preparado o assassinato de representantes locais por conta dos serviços de segurança russos. Com 56 anos, esse homem teria matado com um tiro nas costas um soldado ucraniano em Kharkov em março do ano passado. Ainda segundo o Ministério Público, ele também explodiu vários edifícios estratégicos em Kharkov. O suspeito teria também previsto, em outubro último, matar o chefe da administração militar da cidade de Dergatchi, na região de Kharkov, armadilhando seu carro e ter recebido a ordem de armadilhar e explodir o veículo do governador dessa mesma região contra uma recompensa de 50.000 dólares.

(Deutsche Welle, 09-04-2025)

Serviços chineses teriam reforçado operações de infiltração em Taiwan

O diretor do Escritório de Segurança Nacional, Tsai Ming-yen, apresentou um relatório ao Parlamento que mostra que, desde a chegada ao poder de Trump, ele promoveu políticas internas e externas baseadas no conceito de “America First”, impondo taxas a vários países. A China aproveitou para reforçar contatos com os aliados dos EUA e abriu unilateralmente o acesso sem visto a 38 países, incitando todos os que reforçam a cooperação econômica e comercial com a China e baixando a pressão do bloqueio dos aliados dos EUA. No que diz respeito às atividades da China em Taiwan, Tsai explicou que, além da expansão contínua do poder aéreo e marítimo no estreito de Taiwan, a China também reforçou o trabalho de infiltração. 159 pessoas foram processadas por espionagem desde 2020 em Taiwan, das quais 95, ou seja, 60%, são militares em atividade ou aposentados. Os alvos não são apenas oficiais, mas também suboficiais e soldados, o que mostra que os métodos de infiltração do PCC se diversificaram. Tsai declarou que o Escritório de Segurança Nacional busca ativamente meios para evitar isso: “O Escritório discute com o Ministério da Justiça para avaliar nossas leis e regulamentos de segurança nacional e determinar se é possível melhorá-los e reforçá-los. Esperamos que modificações legislativas permitam tornar o sistema de segurança nacional mais resistente, a fim de impedir a China de se engajar em vários tipos de guerra de frente unida ou infiltração em Taiwan.”

(Radio Taiwan International, 09-04-2025)

Nova unidade de transporte marítimo criada pelas Forças de Autodefesa japonesas

As Forças de Autodefesa japonesas (FAD) organizaram uma cerimônia para marcar a formação de uma unidade de transporte marítimo destinada a mobilizar rapidamente pessoal e material para ilhas remotas do sudoeste do país e além. O Ministério da Defesa lançou o Grupo de Transporte Marítimo em março no quadro de seus esforços visando melhorar a preparação para situações de emergência. A cerimônia ocorreu no domingo em uma base da cidade de Kure, no departamento de Hiroshima. O ministro da Defesa, Nakatani Gen, entregou a bandeira da unidade a seu comandante, Baba Kosei. O Grupo de Transporte Marítimo é uma unidade interarmas das Forças Terrestres, Marítimas e Aéreas de autodefesa. A maioria são membros das Forças Terrestres, responsáveis pela exploração dos navios transportando principalmente material das FAD. Até o fim de 2027, o Ministério prevê afetar um total de 10 navios, incluindo pequenas embarcações de transporte e barcos de alta velocidade para permitir atracação em portos pouco profundos e desembarques em praias de ilhas remotas. Os navios serão mobilizados nas bases de Kure e de Hanshin, na cidade de Kobe. Trabalhos também estão em curso para preparar cais na ilha de Amami-Oshima, no departamento de Kagoshima. Baba Kosei declarou que tinha um sentimento de determinação enquanto primeiro oficial das FAD a ser nomeado comandante do grupo encarregado de empregar os navios. Ele acrescentou que está engajado na formação de pessoal resiliente capaz de responder eficazmente às missões. Nakatani Gen sublinhou a necessidade de reforçar as capacidades de mobilização rápida, a fim de que os membros e o equipamento das FAD possam ser transportados rapidamente e continuamente através do país para defender as ilhas remotas. O ministro da Defesa acrescentou que as FAD reforçarão as capacidades de transporte, para responder a todas as situações.

(Radio Japão Internacional, 07-04-2025)

Rumo a um reforço da cooperação da OTAN com o Japão

O primeiro-ministro japonês Ishiba Shigeru e o secretário-geral da OTAN Mark Rutte concordaram em reforçar a cooperação entre suas partes em matéria de defesa e outros domínios. Em entrevistas em Tóquio na quarta-feira, Ishiba explicou a Rutte que a necessidade de uma cooperação em matéria de segurança entre a OTAN e seus parceiros indo-pacíficos, incluindo o Japão, havia aumentado ainda mais. Ele também afirmou que o Japão desejava cooperar com a OTAN para manter e reforçar uma ordem internacional livre e aberta, baseada no Estado de direito. Rutte respondeu que ele também espera reforçar a cooperação entre o Japão e a OTAN. Os dois compartilham a ideia segundo a qual a segurança da zona euro-atlântica e a da zona indo-pacífica estão interconectadas. Após a reunião, eles publicaram uma declaração conjunta. No que diz respeito à agressão russa contra a Ucrânia, o comunicado indica que eles condenam firmemente a cooperação militar crescente entre a Rússia e a Coreia do Norte. Eles confirmam a importância dos esforços diplomáticos para pôr fim ao conflito. Segundo o comunicado, ambos afirmaram que se opunham firmemente a toda tentativa unilateral de modificar o *status quo* pela força ou a coerção nos mares da China oriental e meridional, fazendo aparentemente referência à China. Durante a coletiva de imprensa conjunta, Ishiba declarou que uma OTAN forte era benéfica para o Japão. Ele também expressou a esperança de levar a cooperação Japão-OTAN a um nível superior.

(Radio Japão Internacional, 10-04-2025)

Tiros de advertência do exército sul-coreano após Linha de Demarcação ser cruzada por norte-coreanos

Uma dezena de soldados norte-coreanos cruzou, hoje às 17h00, a Linha de Demarcação militar (MDL). É o que acaba de anunciar o Estado-Maior interarmas sul-coreano (JCS). Este último afirmou que esses militares haviam retornado imediatamente ao Norte após as mensagens e tiros de advertência do Exército do Sul. Ao mesmo tempo em que acompanha de perto o menor movimento suspeito proveniente do país comunista, o JCS se disse em vias de tomar as medidas necessárias. O último incidente similar ocorreu em 18 de junho de 2024. Nesse dia, 20 a 30 homens trabalhando no interior da zona desmilitarizada (DMZ) haviam cruzado a MDL. Essa incursão havia sido considerada acidental.

(KBS World Radio, 08-04-2025)

Fotos de satélite revelariam a construção de nova fragata lança-mísseis pela Coreia do Norte

O Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS) anunciou na terça-feira que uma nova fragata lança-mísseis guiados (FFG) construída pela Coreia do Norte havia sido avistada em imagens de satélite capturadas no domingo. Em um artigo publicado em seu site especializado sobre o país comunista *Beyond Parallel*, ele detalha que o edifício se encontra no estaleiro naval de Nampo, na costa oeste da península coreana. Segundo o *think tank* americano, os navios de guerra acabados geralmente passam por uma fase de armamento durante a qual o desenvolvimento interior é finalizado, os equipamentos instalados e os fornecimentos embarcados antes de sua entrega à Marinha. A nova FFG do regime está atualmente posicionada em uma doca seca flutuante de 120 m, instalada em um cais de armamento recentemente renovado. Ela está dissimulada sob uma rede de camuflagem. Para o centro, essa fragata mediria cerca de 140 m de comprimento, o que faria dela o maior navio de guerra já construído por Pyongyang. Ele acrescenta que poderia ser o navio inspecionado por Kim Jong-un no início de março. Além disso, o CSIS nota que ainda não é certo que esse navio seja uma das duas fragatas porta-helicópteros (FFH) que o reino eremita declarou estar construindo junto à Organização Marítima Internacional (OMI) em 2023.

(KBS World Radio, 09-04-2025)

Novo plano conjunto EUA-Coreia do Sul devido ao avanço de capacidade nuclear norte-coreana

Seul e Washington assinaram no ano passado um novo plano operacional conjunto (OPLAN) que eles haviam elaborado em resposta ao desenvolvimento avançado das capacidades nucleares de Pyongyang. É o que informou, na quarta-feira, o comandante do Exército americano estacionado na Coreia do Sul, em comunicado apresentado aos membros à Comissão de Defesa Nacional da Câmara dos Representantes americana. Trata-se de um plano militar classificado, concebido para fazer frente a uma eventual guerra na península, que serve de base aos exercícios conjuntos entre os dois países. Xavier Brunson, também comandante das forças combinadas sul-coreano-americanas, informou que esse OPLAN permitiria ao QG das forças combinadas uma melhor preparação para um eventual conflito antes de sua eclosão. E isso, em um contexto marcado pelo desenvolvimento das armas de destruição em massa e das capacidades de mísseis do regime de Kim Jong-un, antes de indicar que ele havia sido testado e validado durante os exercícios conjuntos Freedom Shield e Ulchi Freedom Shield. Durante a reunião do Comitê consultivo sobre a segurança entre a Coreia e os EUA, que ocorreu em outubro em Washington, os ministros da Defesa das duas nações decidiram integrar cenários de ataque nuclear norte-coreano às futuras manobras conjuntas. Havia, portanto, sido previsto que esses elementos fossem incluídos no novo plano operacional.

(KBS World Radio, 10-04-2025)

Exercícios conjuntos americano-sul-coreano de salvamento no mar

As Marinhas sul-coreana e americana iniciaram na segunda-feira exercícios combinados de salvamento no mar, ao largo da baía de Jinhae, no sudeste da península. Essa manobra regular de cinco dias tem por objetivo familiarizar-se com os procedimentos de emergência e de verificar a interoperabilidade dos equipamentos de socorro e de mergulho. Os soldados e navios dos dois aliados mobilizados treinaram mais particularmente buscar e socorrer as pessoas desaparecidas a uma profundidade de cerca de 15 m, assim como mergulhar até 50 m. O navio sul-coreano de salvamento *Gwangyang* (ATS-II) de 3.500 toneladas efetuou um exercício de exploração submarina com a ajuda de um sonar de casco e de um veículo submarino sem piloto. Notar que os representantes das unidades de salvamento das Marinhas britânica e australiana também participaram desse treinamento como observadores.

(KBS World Radio, 10-04-2025)

Redução das forças americanas na Coreia do Sul aumentaria risco de invasão do Norte, diz Paparo

O comandante para o indo-pacífico dos EUA (USINDOPACOM) mostrou-se cético quanto à eventual redução das tropas americanas estacionadas ao sul da península coreana, evocando o risco de aumentar as possibilidades de invasão do Norte. Samuel Paparo fez essas observações ontem durante uma audiência perante a comissão das forças armadas do Senado. O almirante afirmou temer que a diminuição das tropas americanas não degrade as capacidades do exército de seu país a esmagar seus inimigos em caso de conflito. O comandante das forças americanas na Coreia do Sul (USFK) compartilha a mesma opinião. Interrogado

também durante a audiência, Xavier Brunson lembrou que os soldados americanos desempenhavam um papel de dissuasão junto à Rússia e à China antes de sublinhar que sua presença no território sul-coreano só pode ser recompensada pelo dinheiro. Os comentários dos dois comandantes são observados com atenção. Com efeito, eles intervêm no momento em que Donald Trump ameaça fazer a ligação entre a contribuição financeira dos países onde estão mobilizadas as forças americanas e as tarifas a lhes impor.

(KBS World Radio, 11-04-2025)

Importância do apoio da capacidade de defesa do espaço europeu sublinhada por ministros da Defesa

É importante apoiar as capacidades de defesa não apenas da Eslováquia e da República Tcheca, mas também de todo o espaço europeu. Os ministros da Defesa da Eslováquia e da República Tcheca, Robert Kalinak e Jana Cernochova, concordaram sobre esse ponto na segunda-feira, durante sua visita da zona de treinamento militar de Lest. *“Nossa história comum, nossas fortes relações bilaterais e nossos objetivos comuns no domínio da defesa nos convidam a prosseguir o estabelecimento de relações ainda mais fortes”*, declararam os ministros. A zona de treinamento militar de Lest acolhe atualmente cerca de 200 membros do Exército tcheco. Eles fazem parte da brigada multinacional da OTAN compreendendo também membros das forças armadas da Espanha, Portugal, Romênia, Eslovênia, EUA e Turquia.

(Radio Eslováquia Internacional, 08-04-2025)

Dois chineses combatendo pelo exército russo teriam sido capturados na Ucrânia, segundo Kiev

Um mistério acaba de ver a luz do dia no conflito ucraniano. Qual é o grau de envolvimento da China na guerra na Ucrânia? É a questão que se coloca no momento em que Kiev afirmava na terça-feira ter capturado dois cidadãos chineses na região de Donetsk, informação considerada perturbadora pelos EUA. Segundo as primeiras informações, os dois homens presos na terça-feira não seriam soldados enviados por Pequim. Um alto responsável ucraniano citado pela *France Presse* evoca antes indivíduos isolados que teriam assinado um contrato com o Exército russo para combater em suas fileiras. No total, as forças armadas ucranianas teriam identificado seis militares chineses em um ataque sobre a aldeia de Bilogorivka, no leste do país, o que suscita a desconfiança dos EUA que lembravam no sábado que a China era um dos principais apoios de Moscou na guerra na Ucrânia.

(Médi-1, 09-04-2025)

Washington cogitaria retirar 10.000 militares mobilizados no Leste Europeu

Os responsáveis do Departamento de Defesa dos EUA estão em vias de estudar a possibilidade de retirar 10.000 militares americanos estacionados no Leste Europeu. É o que afirma a rede *NBC News*. As tropas em questão fazem parte dos 20.000 soldados mobilizados pelo governo Biden em 2022 para reforçar as defesas dos países limítrofes da Ucrânia após a invasão russa. Seus efetivos ainda estão em discussão, mas a proposta poderia implicar a retirada de até metade das forças enviadas. A hipótese da retirada dos militares americanos da Europa é um assunto de temor maior para numerosos países europeus para quem sua presença é dissuasiva e representa uma garantia de segurança face à ameaça russa, por exemplo, na Polônia, na Romênia ou ainda nos países bálticos.

(Deutsche Welle, 08-04-2025)

Os EUA vão deslocar tropas e equipamento de Jasionka, um centro logístico chave situado perto da fronteira ucraniana, para outros locais da Polônia, anunciou na terça-feira à imprensa polonesa Wladyslaw Kosiniak-Kamysz, o ministro da Defesa. Segundo o Ministério da Defesa, o centro de Jasionka gere até 95% da ajuda militar à Ucrânia e essa mudança suscitou preocupações a respeito do apoio contínuo de Washington a Kiev. O primeiro-ministro polonês Donald Tusk afirmou, todavia, na terça-feira que essa decisão não sinalizava uma redução das forças americanas na Polônia ou na Europa.

(Rádio China Internacional, 09-04-2025)

Rumo a um aumento dos salários dos militares tchecos

A ministra tcheca da Defesa, Jana Cernochova, deseja aumentar os salários dos militares, assim como as alocações de alojamento de que eles podem se beneficiar. O salário mensal dos soldados deveria aumentar

em ao menos 8.300 coroas (330 euros), declarou ela durante uma coletiva de imprensa nesta quarta-feira em Praga. Segundo a ministra, o aumento da alocação de alojamento foi tornado possível por uma emenda à lei sobre os soldados profissionais assinada pelo presidente no fim do mês de março. Ela entrará em vigor no início do mês de julho.

(Radio Praga Internacional, 09-04-2025)

Dois navios de guerra da Marinha vietnamita a caminho da China

Dois navios antimísseis vietnamitas deixaram na quinta-feira o porto de Cam Ranh para juntar-se à China no quadro da 9ª troca de amizade sobre a defesa das fronteiras prevista para os dias 16 e 17 de abril. Pela primeira vez, esse evento incluirá patrulhas conjuntas no golfo do Bac Bô, combinadas a exercícios de busca e salvamento. É o que se depreende dos comentários de Cao Van Dân, redator-chefe do jornal da Marinha. *“Nossos navios antimísseis Trân Hung Dao e Quang Trung participam dessa missão de troca com a Marinha chinesa. Esses navios realizarão a 38ª patrulha conjunta no golfo do Bac Bô e prosseguirão uma cooperação estabelecida há vários anos com a Marinha chinesa”*, detalhou ele. A missão, que ocorrerá até 19 de abril, compreenderá oito atividades principais, incluindo exercícios de comunicação marítima e de salvamento no mar. *“As patrulhas conjuntas ocorrerão nos dias 16 e 17 de abril, com uma partida do porto de Beihai rumo às coordenadas acordadas. Durante esses exercícios, nossas Marinhas se treinarão nas operações de busca e salvamento, assim como nas comunicações marítimas por sinalização visual. Após essa missão, nossos barcos efetuarão uma navegação de longa distância através do golfo do Bac Bô para regressar ao porto de Cam Ranh”*, acrescentou Cao Van Dân. Essas patrulhas conjuntas representam uma tarefa política importante visando aprofundar as trocas amigáveis em matéria de defesa das fronteiras e a reforçar a cooperação bilateral naval, segundo as autoridades vietnamitas.

(A Voz do Vietnã, 10-04-2025)

Mil membros da Força Aérea de Israel assinam carta apelando por prioridade na libertação dos reféns

Nas fileiras da Força Aérea, mil antigos pilotos e de reservistas elevam o tom. Em carta publicada ontem, eles exortam o governo a acordar a prioridade à libertação dos reféns em Gaza mesmo que isso implique pôr fim à guerra contra o Hamas. Vários pilotos de reserva da Força Aérea assinaram uma carta apelando por um cessar-fogo imediato para salvar os reféns, ainda que se suspenda os combates. O texto assinado por antigos e atuais pilotos explica que *“atualmente a guerra serve principalmente interesses políticos e pessoais e não de segurança. Apenas um acordo pode trazer os reféns sãos e salvos”*. As Forças Armadas excluíram esses signatários de suas fileiras afirmando que os reservistas podem assinar cartas de oposição à guerra sob condição de não usar seu *status* de militares.

(Rádio Vaticano, 11-04-2025)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Noruega vai alocar 2,1 bilhões de coroas ao Fundo Europeu para a Paz

A Noruega contribuirá este ano com 8,4 bilhões de coroas à iniciativa tcheca de compra de munições para a Ucrânia. Oslo também anunciou que alocaria 2,1 bilhões de coroas ao Fundo Europeu para a Paz (FEP), um instrumento que tem por objetivo aumentar a capacidade da União a prevenir conflitos. A União Europeia utiliza a FEP para financiar entregas de armas à Ucrânia. No ano passado, com ajuda de seus aliados, a República Tcheca entregou mais de 1,5 milhão de obuses à Ucrânia. O ministro tcheco dos Negócios Estrangeiros, Jan Lipavsky, indicou recentemente que, graças ao financiamento da Noruega, Dinamarca, Canadá e Países Baixos, a iniciativa poderia continuar a entregar obuses até setembro.

(Rádio Praga Internacional, 08-04-2025)

Rumo ao prolongamento do uso de caças JAS-Gripen pela Força Aérea tcheca

A Suécia submeteu a Praga uma nova oferta visando prolongar a utilização de seus aviões de combate JAS-Gripen. Após 2027, o Exército poderia utilizar 12 Gripen em vez dos 14 atuais. A República Tcheca pagaria cerca de 16,65 bilhões de coroas pelo aluguel, o serviço e a formação. O Ministério da Defesa tcheco declarou

na terça-feira que a oferta atual era mais vantajosa do que as propostas precedentes. A Força Aérea tcheca utiliza o avião supersônico sueco há 20 anos. A República Tcheca aluga atualmente 14 desses aparelhos por cerca de 1,7 bilhão de coroas por ano. O governo de coalizão negocia com a Suécia para prolongar esse aluguel até 2035, data em que os Gripen devem ser substituídos por 24 aviões americanos F-35.

(Rádio Praga Internacional, 08-04-2025)

Taiwan considera aumentar compras de armas dos EUA para lidar com aumento de tarifas

O aumento das compras de armamentos americanos para equilibrar as trocas comerciais com os EUA figura entre as estratégias cogitadas pelo presidente Lai Ching-te para fazer frente ao aumento das tarifas de 32% para Taiwan anunciados por Donald Trump durante o “Liberation Day” no início de abril. A esse respeito, o ministro da Defesa, Wellington Koo, indicou hoje que seu Ministério estava em estreita comunicação com as autoridades americanas, mas que não divulgará detalhes enquanto as negociações estiverem em curso. Ele sublinhou que o plano de aprovisionamento militar vai aderir às quatro grandes prioridades do governo taiwanês que são o reforço do poder de combate assimétrico, da resiliência do combate defensivo, das capacidades de combate de reserva e da resposta em “zona cinzenta”. Em fevereiro último, o presidente Lai Ching-te anunciou sua vontade de estabelecer um orçamento especial para a defesa a fim de levá-lo a 3% do PIB. Koo declarou : *“O presidente já declarou que esperamos atingir 3% do PIB. Temos agora três vertentes principais : pessoal, manutenção operacional e investimentos militares. No que diz respeito a essa última vertente, acabo de mencionar as compras de equipamentos militares e nossa própria produção nacional. Penso que quando fazemos frente a uma situação difícil, se conseguirmos obter um orçamento maior para os investimentos militares, eles aumentarão consideravelmente.”*

(Rádio Taiwan Internacional, 08-04-2025)

Aviões tchecos L-39 Skyfox interessariam à Eslováquia

A Eslováquia manifesta interesse por vários produtos do setor da defesa tcheco. Trata-se especificamente dos aviões L-39 Skyfox, das tecnologias de vigilância desenvolvidas pela ERA, assim como da formação dos pilotos no novo centro de simulação LOM Pardubice. O ministro eslovaco da Defesa, Robert Kalinak, confirmou esse interesse durante visita na República Tcheca ontem na terça-feira, ao lado de sua homóloga tcheca, Jana Cernochova. Juntos, eles visitaram várias empresas do setor.

(Rádio Eslováquia Internacional, 09-04-2025)

... CIBERESPAÇO ...

Conta X do primeiro-ministro tcheco pirateada por hackers não identificados

A pessoa responsável pela pirataria da conta X do primeiro-ministro tcheco Petr Fiala (ODS) poderia incorrer em até três anos de prisão. A polícia instaurou processos penais, suspeitando de um delito de acesso não autorizado a um sistema informático e de interferência não autorizada com um sistema informático ou um suporte de dados. Na terça-feira hackers tomaram o controle da conta oficial de Petr Fiala, publicando falsas mensagens. Notícias falsas semelhantes apareceram na conta do Spolu, da coalizão governamental. O primeiro-ministro disse que a operação de *hacking* teve origem no exterior.

(Rádio Praga Internacional, 11-04-2025)

Organismos marroquinos alvos de ataques cibernéticos de grande amplitude

O Marrocos é vítima de um ataque cibernético de grande amplitude. Os dados de cerca de dois milhões de assalariados vazaram na terça-feira nas redes sociais em consequência de um ataque contra a Caixa Nacional da Seguridade Social (CNSS). O Ministério do Emprego também foi visado. Os dados de cerca de 500.000 empresas foram publicados, documentos falsos ou inexatos segundo a CNSS. Para o porta-voz do governo que se expressou ontem, esse ataque é um ato criminoso. Para Mustapha Baitas, as razões desse ataque são claras. Não se trata de dinheiro, mas de diplomacia. A vontade hostil dessa pirataria é certa para o porta-voz. *“Esses ciberataques são sem nenhuma dúvida uma tentativa para perturbar os sucessos de nosso país e as vitórias diplomáticas do reino a respeito da causa nacional. Esses ataques coincidiram com a reiteração pelos*

*EUA de seu reconhecimento sobre a soberania do Marrocos sobre seu Saara.” O porta-voz tentou ser tranquilizador e afirmou que os estabelecimentos em questão tomaram as medidas necessárias para reforçar sua cibersegurança. Segundo a imprensa marroquina, esse ataque foi reivindicado na rede *Telegram* por *hackers* que se dizem argelinos, mas nada foi confirmado por enquanto.*

(Médi-1, 11-04-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)